



Primeiro Seminário do Núcleo Lusófono da Parceria para Transparência

Marcelo T. Rocha

- A lista de atividades apresentada a seguir foi elaborada com base no processo interativo, particularmente em sugestões e comentários realizadas pelos participantes durante as apresentações do Seminário
- As atividades listadas são indicativas, cuja elaboração e implementação dependerão de análise de viabilidade a ser realizada posteriormente

Atividades futuras sugeridas (1/2)

1. Traduções:
 - a. Material do CGEE
 - b. Guias do IPCC
 - c. Outros ...
2. Rede para o intercambio de informações/experiências relativas a MRV e transparência, incluindo:
 - a. Status sobre o andamento da elaboração das CN e BURs
 - b. REDD+
3. Outros seminários técnicos presenciais:
 - a. Adaptação;
 - b. Apoio (Financiamento, Tecnologia e Capacitação)
4. Webinars:
 - a. Contabilidade das emissões e remoções (em relação ao Artigo 6 do Acordo de Paris e métricas comuns)
 - b. Operacionalização da flexibilidade (após submissão dos países 30/09)

Atividades futuras sugeridas (2/2)

5. Capacitações (presenciais e/ou on-line):
 - a. Mensuração dos resultados de mitigação incluindo políticas e medidas (em CO₂ equivalente e/ou outras métricas);
 - b. Uso das Guias do IPCC
 - c. Elaboração dos BURs (com foco em inventários e mitigação)
 - d. Uso da terra, mudança do uso da terra e florestas (incluindo uso de sistemas de sensoriamento remoto, ex: Google Earth)
6. Controle e garantia de qualidade de inventários nacionais de GEE por países lusófonos (INGEE)
7. Mecanismo lusófono de análise técnica dos INGEE (Pares; Centralizada; No país)
8. Mecanismo para auxiliar na aprovação de financiamento de atividades de mitigação (e.g. NAMAs)
9. Avaliação das necessidades/oportunidades decorrentes da transição do sistema atual de MRV (IAC/BUR) para o Arcabouço de Transparência (2018)